

Um bom livro é
amigo que não
importuna, é o
mais discreto dos
confidentes.

Scipião Ferreira

ANO VIII — N.º 203

MAIO

1

1 9 6 0

A Voz do Alentejo

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO

Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

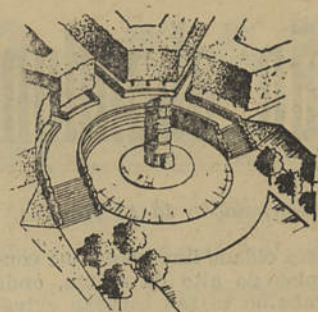
EDITOR E PROPRIETARIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração

GRAFICA LOULETANA

Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULÉ



Notícias Agrícolas

O Secretário de Estado DA AGRICULTURA esteve no ALGARVE

Nos passados dias 20 e 21 de Abril, esteve no Algarve o sr. Engenheiro-agrônomo Luís Martin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura, que visitou o Posto Experimental de Vila do Bispo, os Perímetros Florestais da Vila do Bispo e Barão de São João, o Posto Experimental de Culturas Regadas de Lagoa, o Posto Agrário do Sotavento do Algarve em Tavira, a mata da Conceição, as dunas de Monte Gordo e o Viveiro Florestal de Monte Gordo.

Sua Ex.ª examinou o desenvolvimento das culturas experimentais em ensaio no Posto Experimental de trigo (de que se ensaiam 121 variedades) forragens, (de que se ensaiam feno grego, ervilhaca, cizirão, grão de gramínea, bersim e trevo da Pérsia e diferentes combinações de feno) cevada etc. e prestou atenção aos problemas florestais e aos decorrentes da adaptação a regadio da zona de Lagoa.

No Posto Agrário de Sotavento do Algarve teve Sua Excelência uma reunião com os técnicos da Direcção-Geral dos Serviços que trabalham no Algarve, tendo ficado estabelecido que ainda no corrente ano seriam instalados núcleos de assistência técnica em Portimão e Faro, com o objectivo de uma mais intensa acção, por parte dos engenheiros-agrónomos e regentes agrícolas que deles farão parte, junto dos agricultores dos concelhos de Aljezur, Vila do Bispo, Lagos, Portimão, Monchique, Lagoa, Silves, Albufeira, Faro, Loulé, Alportel e Olhão.

Em seguida foi efectuada uma rápida visita aos ensaios em curso neste Posto Agrário, que estão interessando muito particularmente as culturas de forragens

de sequeiro e de regadio, fava, trigo, cevada, tomate, vinha de uva de mesa, laranjeiras, tangerineiras, amendoieiras, etc..

Foi objecto do maior interesse de Sua Excelência a observação de novilhos resultantes de um cruzamento que está sendo efectuado entre vacas de trabalho da sub-raça Algarvia e um touro Charolês, que, com alimentação adequada, estão já pesando mais de 500 quilos, não obstante a sua idade estar compreendida entre 16 e 17 meses, e que, independentemente de possuírem boa adaptação para a produção de carne, se mostram muito uniformes na sua conformação.

No Viveiro de Monte Gordo, apreciou os trabalhos de sementeira, em curso, para fornecimento, no próximo ano e gratuitamente como até agora tem sido considerado, de alfarrobeiras, pinheiros (manso e bravo), eucaliptos (globulus, rostrata), cupressos (sempervirens, macrocarpa e arizonica), acácias (longifolia, cyanophylla), etc.

Uma Delegação da Pró-Arte em LOULÉ

Parece que a recente realização do sarau musical em benefício do monumento ao Dr. Bernardo Lopes veio facultar ambiente propício para que vingue no nosso meio a ideia da criação de uma delegação da Pró-Arte, organismo que no nosso País tem desenvolvido notável actividade no sentido de incrementar o gosto pela música.

Sabemos que há já várias pessoas dispostas a trabalhar pela consecução da feliz iniciativa e tivemos conhecimento da recente estada em Loulé do Dr. Ivo Cruz, distinto Director da Conservatória Nacional e grande animador da Pró-Arte que trocou impressões com dois membros da comissão organizadora.

Podemos ainda acrescentar que

Novos paquetes para a nossa marinha

Dois novos e luxuosos paquetes estão a ser construídos no estrangeiro, a fim de reforçarem as carreiras entre a Metrópole e as Províncias Ultramarinas na África.

Um, o «Infante D. Henrique», mandado construir na Bélgica pela Companhia Colonial de Navegação, desloca 22.000 toneladas e tem lotação para um milhão de passageiros. Deve ser lançado à água no dia 23 do corrente.

O outro, o «Príncipe Perfeito», construído na Inglaterra, com a deslocação de 20.000 toneladas e também lotação para mil passageiros, destina-se à Companhia Nacional de Navegação e será lançado à água em Setembro.

«Código do Peão»

1.º — Nunca atravesse uma rua, uma estrada ou uma avenida, sem olhar cuidadosamente para a esquerda e para a direita.

2.º — Circule sempre pelos passeios e bermas das ruas, estradas ou avenidas, e de frente para o trânsito de veículos isto é, pela esquerda da via em que caminha.

3.º — Escolha de preferência uma «passadeira» para fazer uma travessia. Utilize o seu lado direito. Estará mais seguro e isento de responsabilidades.

4.º — Onde não houver «passadeiras» atravesse rapidamente, e depois de se certificar de que o faz com segurança.

5.º — Atravesse sempre na perpendicular. Não ande nas ruas aos «zig-zagues».

6.º — Não pare no meio de uma artéria destinada ao trânsito. A rua terá que se atravessar de uma vez e no mais curto espaço de tempo.

Cumprindo estes preceitos, defende a sua vida e a dos outros; contribui para a segurança do trânsito; demonstra que tem respeito por si e pelos outros.

(Do «Diário Ilustrado»)

ALTE -- a pitoresca aldeia algarvia



Curioso pormenor da Fonte Pequena, em Alte, aldeia que ainda conserva características estritamente regionais.

As suas tradicionais festas do 1.º de Maio sintetizam bem o quanto ainda pode fazer o bairrismo em prol do bem comum.

SERVIÇO... EXEMPLAR OS COMBOIOS DA C. P.

A carta que a seguir publicamos revela o estado de espírito dos candidatos a passageiros da automotora do dia 24, a quem a péssima organização dos transportes da C. P. causou enormes prejuízos.

O dia 24 de Abril, toda a gente o sabia era o último dia das férias da Páscoa e toda a gente sabia, menos a C. P., que seria grande a afluência de passageiros para Lisboa.

Assim houve quem de Loulé se deslocasse a Faro na convicção de que ali seria possível conseguir lugar. Pois em Faro não entrou um único passageiro, porque a automotora vinha já superlotada.

O resultado foi ficarem em terra duas centenas de pessoas, na capital do distrito, fora os que em Loulé, Albufeira e Tunes não puderam também seguir.

A EVA fez o desdobramento da sua carreira de Lisboa com mais 6 camionetas!

Sua Ex.ª a C. P. não quis dobrar a carreira de automotoras, pois nem previa essa necessidade em dia de afluência certa, em que também não funciona a sua carreira de «rápido».

Uma razoável organização dos serviços nem deixaria que tantas pessoas sofressem o grave prejuízo de não ter transporte que, pela concessão, a C. P. tem obrigação de assegurar.

Nem a administração atenta nos serviços que dizem respeito aos passageiros nem o pessoal das estações do Algarve informa os órgãos centrais da Companhia para evitar desaires como o do dia 24, ou se informa, esses órgãos, como de costume, estão-se nas tintas.

Se é assim, pelo menos dêem ao pessoal do sul um pouco mais de autonomia para, numa emergência como a apontada, possa tomar providências adequadas. Mas não; para o mais pequeno problema é necessário solicitar autorização de uma infínita escala de superiores hierárquicos que, parece, todos tem medo de apanhar acoites do que está por cima!

Hoje, em que toda a gente tem de ter a vida programada e os movimentos sujeitos a horas, o Algarve não pode estar à mercê deste desleixo e deste desprezo. Estudantes com aulas na 2.ª feira de manhã tiveram de faltar ou de passar uma noite em trânsito no correio; cadetes da Academia Militar, tiveram de seguir de automóvel porque tinham de se apresentar na noite de domingo e não podiam aguardar outro transporte e um casal de turistas estrangeiros, que ia tomar o avião das 14 e 30 na Portela, para Madrid, para onde já haviam transferido os fundos, ficou em Faro, sem transporte e sem dinheiro suficiente para fretar um automóvel, maldispondo a organização de uma terra que... quer fazer turismo!

Quem indemniza estes prejuízos?

Servindo mal, nem sabe aproveitar as ocasiões porque conta, no fim do ano, que o Estado cubra os déficits, mesmo agravados pelas gratificações que distribui pelo seu alto funcionalismo.

(Continuação na 4.ª página)

dência nesta vila, já sente entusiasmo se está concretizando graças ao dinamismo do nosso estimado amigo sr. Fernando Ricardo Daniel Reis que apesar de ainda recentemente ter fixado resi-

(Continuação na 4.ª página)

A ANUNCIADA CARREIRA «Ferry-Boats» Lisboa-Tânger

Pelo sr. Dr. Pedro Teotónio Pereira, ilustre Ministro da Presidência e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, foi, no passado dia 23, recebida a Comissão da Casa do Algarve, encarregada de fazer entrega a este ilustre membro do Governo de uma ex-

1 Grande Concurso de Filarmónicas e Bandas Cívicas DE MÚSICA

Graças a esta feliz iniciativa da F. N. A. T. pode dizer-se que foi dado novo impulso às Bandas e Filarmónicas Cívicas, num estímulo de que há muito estavam necessitadas.

Ao contrário do que tem acontecido com muitas outras organizações que por vezes caem no esquecimento com o decorrer do tempo, este concurso tem despertado um extraordinário interesse, tanto nas cidades como nas vilas e aldeias.

Não é, pois, de extranhar o excelente acolhimento que continua a verificar-se em todo o País por esta iniciativa da F. N. A. T.

Vão agora realizar-se as provas da 2.ª eliminatória e, conforme já foi anunciado, por duas zonas: na cidade do Porto, para os concorrentes do norte; na cidade de Setúbal, as concorrentes do sul.

(Continuação na 3.ª página)



A inconfundível imagem de NOSSA SENHORA DA PIADEADE que se venera nesta vila e junto da qual todo o Algarve rende homenagem à Mãe Soberana.

Hoje, dia das festividades em Sua honra, Loulé é mais uma vez testemunho da fé dos fiéis que a acompanham na procissão solene e na escalada do monte, conduzindo-a à sua ermidinha.

Fundação Calouste Gulbenkian

Bibliotecas Itinerantes

Foi inaugurada em Loulé, no passado dia 27, uma biblioteca móvel. É um serviço de utilidade pública, que interessa a todos os habitantes, quer sejam crianças ou adultos, e tanto aos trabalhadores do campo como aos empregados, estudantes ou operários de qualquer especialidade.

Esta biblioteca é transportada numa camioneta especial e percorrerá todas as povoações do concelho, emprestando livros às pessoas que se inscreverem, nos termos do Regulamento.

Os leitores ficam com os livros em sua casa, durante um certo tempo, podendo depois trocá-los por outros, nas mesmas condições.

É um serviço completamente gratuito.

Santa Clara expõe em Faro

Com larga assistência de público admirador das artes plásticas, Santa Clara, aquarelista de apurado sentido estético, escritor e jornalista de mérito, inaugurou outém, na Aliança Francesa em Faro, uma exposição de aquarelas.

No próximo número nos referiremos à exposição, que merece bem ser visitada.



HOMENAGEM A ANTONIO ALEIXO

Ao inserirmos no último Postal a sugestão de se homenagear em Faro, o popular poeta que em Loulé viveu uma tão grande parte da sua vida, outro intuito não nos moveu do que, chamarmos a dedicada atenção dos actuais dirigentes do Município Farense para o simbolismo e razão de ser que o acto demandado pelo nosso apelo, encerra. Foi dito e com razão, por pessoas adversas à ideia, que António Aleixo, não se encontra de modo algum ligado à cidade — argumento, com o qual superficialmente concordamos e estamos certos, muitos também dos nossos leitores. Mas opomos, que não consideramos Faro, sómente como burgo isolado, independente, irrelevante, antes sem a

capital, o cérebro, a sede, o lar, o maior da terra única que é o Algarve e como tal, também a guardiã de ideias, realizações e misticismo de tudo o que é nosso, porque é algarvio.

Aleixo personifica o povo criador de imagens mil, o artista próprio, espontâneo, auto-didacta, sincero, agora, poeta, sempre, porque lhe correu nas veias o sangue mesmo do homem que nas leiras cria o seu poema, o mesmo poema, que o mar conhece e se traduz por Algarve.

Não é algarvista, mas nem por isso é menos algarvio, um com-provinciano nosso, marcado para sempre pelo signo inextinguível da Poesia.

E por isso, que acreditamos, se ajustar dignamente numa das ar-

(Continuação na 3.ª página)

Não abandones a tua terra

(Continuação da 4.ª página)

Essa cidade iluminada que contemplas do alto da colina, onde o trabalho te faz esperar entredito nas sombras da noite; essa cidade que as luzes alegam, é uma prisão luxuosa onde o ar é impuro e quente, onde o sol não brilha tão claro e tão esplendoroso como na terra, pois ali os seus raios dão vida, luz, alegria e o seu calor é um alento para o trabalho.

Na cidade distante o trabalho é duro, pesado, cruel, esgotador; a vida é agitada, desliza entre o fel e a desesperança, correndo apressada como as águas turvas de um iracundo rio desbordado.

E essa agitação, e essa corrente de actividade não experimentada, arrastam, atropelam e esmagam a inocência que há no teu coração.

Essa actividade tão febril não é para o teu corpo; é uma luta mortal para o homem sem alma, de coração endurecido, a quem não importa a vítima que sucumba, senão o êxito e a glória de um maculado negócio.

Com toda a certeza, entre essas vítimas sangradas, estarás tu, em primeira fila, homem do campo, desde que abandones o teu campo e penetres cego, nas tentações da cidade.

Conforma-te com as tuas plantas, com os seus frutos.

Prefere ser flor da terra, brilhante, perfumada e robusta, forte e saudável.

O sol nasce para ti, para fecundar as tuas sementes, para colorir as tuas flores das árvores que te darão os frutos e para os amadurecer.

A terra é a tua escrava agradecida. A semente que semeias ela devolve-te centuplicada; o sulco que abres no seio respira e acumula alimentos para a planta que nascerá dos teus amores com o arado, tu serás o dono e senhor, da terra, do ar e do sol, quando o teu braço sulca o espaço empunhando a enxada.

Tu criarás, tu fecundarás, serás o amo, serás o rei da natureza, ungida com o teu talento e as tuas esperanças.

Na cidade serás escravo, perderás a liberdade de acção que tens no campo, a tua personalidade ficará confundida no túmulo junto com os que roubam e delinquem.

Conserva-te íntegro, virtuoso, são, ágil e puro.

Fica pois, no doce tranquilidade do teu campo.

Sobre todas as coisas, luta por conservares como até aqui, a pureza da tua alma, a grandeza desses nobres sentimentos que são agora o teu melhor tesouro.

No campo o teu coração tem o sol que é a Virtude, o seu dia-

mente que é a inocência; a sua pérola que é a humildade, terá uma amiga sincera que te rodeará de carinhos invariáveis, a Cidade, e disporás do espelho que fala mais verdades ao espírito: a tua própria consciência, imaculada e justa.

Na cidade, o vício enganando atrai, ali estará espreitando em cada encruzilhada a corrupção, onde quer que a tua alma, tosca, mas inocente e pura, fraqueja, se debilita e peque.

Onde vais encontrar vida melhor mais livre, mais sã e mais cheia de emoções elevadas; mais repouso, mais descanso moral aprazível e felicidade que no teu fundo, na tua humilde casa, que se perde entre os campos de verdade esternalda, reverdecidos cada manhã pelo poder criador do teu braço?

Onde poderás encontrar amores mais puros, mãos mais ternas, paz mais sossegada, que aquela que te oferece a Providência no seio da tua família e nos teus campos cultivados com incansável afã e trabalho?

Fica, onde estás, homem do campo, na planície, na montanha.

Sonha aí, entre os teus, e verte o copo das tuas esperanças no pedaço de terra que te viu nascer, que guarda no seio o segredo do potencial da criação, revelado quando a tua mão entusiasmada cava, semeia, rega, e espera que a terra lhe devolva as sementes que lhe deitou, pródiga como sempre.

Não abandones a tua terra, não abandones a tua liberdade, não abandones o tua paz Senhorial, Homem do Campo.

De «A Lavoura da Beira Alta»

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 203
— 1-V-960



Tribunal Judicial Comarca de Loulé A N Ú N C I O

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia trinta do próximo mês de Maio, às onze horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de acção de divisão de coisa comum que **José Rodrigues Gada** e mulher **Gertrudes da Conceição**, proprietários, residentes no sítio de São João da Venda, freguesia de Almancil, desta comarca, movem contra **Teresa de Jesus** e marido **Ventura Faisca Mendonça**, ausentes em parte incerta da Argentina e cuja última residência conhecida foi no referido sítio e freguesia, e outros, se há de pôr pela primeira vez em praça e arrematar a quem maior preço oferecer acima do que a seguir se indica, o seguinte prédio:

Uma courela de terreno de areia com pinheiros, no sítio de São Lourenço, freguesia de Almancil, desta comarca, que confina do nascente com António Domingos [hoje António Matinhos], a norte e poente Maria de Brito e do sul com Francisco Mendonça Faisca; não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrita na matriz sob o artigo quatro mil e quarenta e oito, o qual é posto em praça pelo valor-base de **mil e quinhentos escudos**.

Loulé, 23 de Abril de 1960

O Chefe da 1.ª Secção,

(a) Joaquim Guerreiro Brasão

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

a) Manuel de Andrade e Silva

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 203
— 1-V-960

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé A N Ú N C I O 1.ª publicação

Pela segunda secção de Processos da secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de **vinte dias**, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do Executado **José Nunes Farias**, viúvo, proprietário, residente no sítio de Vale Judeu, freguesia de São Sebastião, desta comarca para, no prazo de **dez dias** posterior a aquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução Sumária movida por Julieta da Piedade Garcia, viúva, doméstica e Joaquim Humberto Garcia, solteiro, maior, viajante, residentes nesta Vila de Loulé.

Loulé, 19 de Abril de 1960

O Chefe da 2.ª Secção,

Francisco Dias Bragança

Verifiquei a exactidão:

O Juiz Primeiro Substituto,

Manuel d'Andrade e Silva

EDITAL

JOÃO ANTÓNIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que **ANTÓNIO GUERREIRO DA SILVA MALTEZINHO** requereu licença para instalar uma oficina de ferreiro, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, cheiro e fumos, situada na Rua da Carreira, n.º 20, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 20 de Abril de 1960

O Eng.º chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 203
— 1-V-960

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé A N Ú N C I O 1.ª PUBLICAÇÃO

Pela segunda secção de Processos da Secretaria Judicial, desta comarca de Loulé, correm éditos de **vinte dias**, contados da segunda e última Publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos nos autos de Acção de divisão de coisa comum que Jorge Manuel Ramos Freire Pires e mulher, Regina Elisa Teixeira Reuter Ramos Freire, residentes em Lisboa, requerem contra Edmundo de Sousa Ramos e mulher e outros, para no prazo de dez dias posterior a aquele dos éditos deduzirem os seus direitos nos presentes autos.

Loulé, 25 de Abril de 1960

O Chefe da 2.ª Secção,

Francisco Dias Bragança

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

José António Carapeto dos Santos

O Solicitador encartado,
Geraldo dos Santos Esteves

Propriedade

Vende-se uma propriedade no sítio da Nave dos Cordeiros (Alte) com boa terra de semear, figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras.

Tratar em Alte com José Cavaco Vieira ou em Loulé com Amadeu Pedro da Cruz.

As Moscas

são o flagelo das donas de casa, especialmente durante o Verão.

Evite-as mandando colocar nas portas Reposteiros de alumínio, plástico ou de madeira, agora ainda mais resistentes.

Utilidade assegurada e garantida por 10 anos. Facilidades de pagamento. Tiram-se medidas. Entregas ao domicílio na área das seguintes localidades: Faro, Olhão, Loulé e São Brás de Alportel.

Fazem despachos para todo o País.

Consulte a REPOSTEIRENSE — VILARINHOS — SAO BRAS DE ALPORTEL.

Telefone 434

LOULÉ - GARE



Agradecimento Maria Tereza Bota Morgado

Sua família, desconhecendo a residência de todas as pessoas que tão dignamente acompanharam a sua saudosa parente à sua última morada, vem por este meio manifestar-lhes o seu maior reconhecimento, tornando-o extensivo a todos aqueles que, de qualquer forma exteriorizaram os seus sentimentos de pesar e se interessaram pelo estado de saúde durante a doença que vitimou a saudosa extinta.

EDITAL

JOÃO ANTÓNIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que **JOSÉ DE SOUSA MELO** requereu licença para instalar uma oficina de ferraria com soldadura oxiacetilénica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos, perigo de explosão e de incêndio, situada em Vendas Novas, freguesia de Salir, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao Norte com Maria Francisca Sousa Pires, ao Sul e Poente com Manuel Gonçalves Pires e ao Nascente com a Estrada Municipal.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 22 de Abril de 1960

O Eng.º Chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

MOTOR

VENDE-SE um motor, com dínamo, para carregar baterias, em bom estado.

Nesta redacção se informa.

CASA

VENDE SE uma casa própria para habitação e estabelecimento, com 4 divisões e quintal, situada na Avenida Marçal Pacheco, 46.

Tratar na Rua de S. Domingos, 41 — LOULÉ.

QUARTO

ALUGA SE, a estudante ou funcionário.

Nesta redacção se informa.

FURGONETA

VENDE-SE uma furgoneta «Fordson», utilitária, em bom estado.

Tratar na Garagem Santana — LOULÉ.

João Francisco Grosso & Sobrinhos, Limitada

Por escritura de 19 de Janeiro de 1954, lavrada a fls. 24 do respectivo livro de notas n.º 141, do notário da Secretaria Notarial de Loulé, Licenciado José Alves Maria, foi constituída entre João Francisco Grosso, Manuel Caligo Grosso e José Caligo Grosso, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma João Francisco Grosso & Sobrinhos, Limitada, tem a sua sede nesta vila de Loulé e estabelecimento na Rua de Serpa Pinto, n.ºs 24 e 28;

2.º

O seu objecto é o exercício do comércio de obra de palma, esparto e cereais, ou outro qualquer ramo de negócio que os sócios resolvam explorar, e para que não seja precisa autorização especial;

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado e o seu começo contar-se-á desde hoje;

4.º

O capital social é de 15.000\$00 em dinheiro, integralmente realizado, para o qual cada um dos sócios subscreveu uma quota de 5.000\$00;

5.º

A gerência da sociedade fica confiada a todos os sócios com o uso da firma e dispensa de caução, bastando a assinatura de um deles para obrigá-la;

6.º

Fica vedado aos gerentes o uso da firma em fianças, abonações, letras de favor e mais actos ou documentos estranhos aos negócios sociais;

7.º

A cessão de quotas a estranhos dependerá do consentimento da sociedade, a qual se reserva o direito de preferência, e este direito, não querendo ela exercê-lo, pertencerá aos sócios individualmente, dividido pelos que o quiserem, conforme for legalmente possível;

8.º

Os balanços efectuar-se-ão em 31 de Dezembro de cada ano, e os lucros líquidos por eles apurados, deduzida a percentagem de cinco por cento para formação ou reintegração do fundo de reserva legal, ou os prejuízos, havendo-os, serão divididos ou suportados pelos sócios, na proporção das suas quotas;

9.º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias, salvo se a lei determinar outra forma de convocação;

10.º

Esta sociedade apenas se dissolverá nos casos e termos legais, sendo liquidatários os sócios gerentes;

11.º

Em todo o omissio regulará a lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável.

Secretaria Notarial de Loulé, 19 de Abril de 1960.

O AJUDANTE DA SECRETARIA NOTARIAL,

Joaquim dos Ramos Seruca

ANÁLISES CLÍNICAS

Maria Graciete Mestre C. Chagas

Químico - Farmaceutica

—//—

FARMÁCIA CONFIANÇA

Telefone 185

LOULÉ

SENHOR LAVRADOR

Se deseja modernizar o seu sistema de rega, utilize as melhores MOTO-BOMBAS do mercado. Várias marcas à escolha, a 2.000\$00

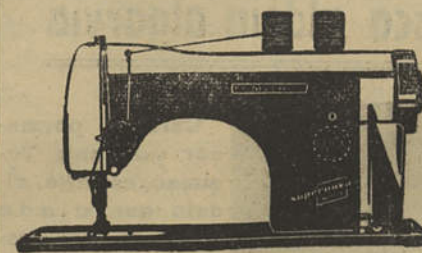
Devidamente equipadas com chupadores (mangueiras) de 6 metros em borracha de boa qualidade: 2.500\$00

AUGUSTO FIRMINO TEIXEIRA

AMEIXIAL

ALGARVE

NECCHI



AGENTE
EM LOULÉ

Francisco M. Faísca

RUA DA CARREIRA, 3

A última palavra em Máquinas de Costura

Maria dos Reis Coelho

Parteira diplomada pela
Faculdade de Medicina de Coimbra

PARTOS — TRATAMENTOS — INJEÇÕES

Rua Ascensão Guimarães
(próximo à Subdelegação de Saúde)

— LOULÉ —

POSTAL DE FARO

(Continuação da 1.ª página)

térias citadas uma placa como homenagem, reverentemente simples tal como a alma do autor de «Quando começo a cantar», «Ocasional» e «O auto do curandeiro» e onde se lesse «Rua António Aleixo — Poeta Popular Algarvio».

PRIMAVERA, ENFIM!

Chegou a Primavera, não a Primavera cronologicamente certa e precisa, com a rigidez matemática das divisões humanas, mas a outra, a dos entusiastas, aquela que impaciavelmente aguardávamos, para encerrar o húmido concerto do ribombar invernal. Esta é a nossa Primavera — a daquelas tardes, em que vamos assomar à doca para ver o poema multiforme, multicolor e inebriante do pôr-do-sol na ria, por entre a ramaria do pinhal ou a fronteira terrena da praia. É também a época dos sorrisos públicos, do estampado florido nas vestes femininas, da burguesia cómoda do imperial e tremoços na esplanada, palradora, porque meridional. A praia, até começou a ser frequentada. Os barcos, os «gasolinas», rumam seus lemes à Praia (outrora, dizia-se Ilha) e traçam no espelho líquido as rotas do encontro com uma época antecipadamente estival.

A Primavera é também o correr titubeante dos meninos de gola engomada, nos jardins da cidade, sempre perseguidos pela voz roufenha: «Cuidado, Luisinho (suponhamos que é Luis), o menino cai!».

Os moços, esfaufadamente, correm pelas ruas, gritando: «á deserta», «á deserta» ou sonhando-se «cabóis» no far west das ruas.

Tudo, isto é, Primavera! E nós, vamos vive-la, procurar criá-la em nosso espírito, para dar expressão fisionómica e psíquica a este fluir de seiva estonteante que nos corre pelas veias.

João Leal

x x x x x x x x x x

Se aprecia um bom Vinho
peça em toda a parte

Areias da Patã

GINGINHA ou EDUARDINO
das Portas de Santo Antão

As melhores bebidas do País

Dirija os seus pedidos a

M. BRITO DA MANA

Telefone 18 — LOULÉ

Troque a sua bateria
por uma

Autosil

MAIOR RENDIMENTO
MAIOR ECONOMIA
Consulte o Agente

em LOULÉ

Manuel Francisco
Guerreiro

Largo Gago Coutinho
Telef. 36

CICLISMO

(Continuação da 4.ª página)

Na final ficou assim:
1.º António Pedro Júnior (S. C. Portugal); 2.º Manuel Perna Coelho (Louletano).

100 VOLTAS EM LINHA

Prova bem disputada, mas que foi resolvida na ponta final tendo vencido o ciclista do Louletano Valério Clara e ficando a classificação como segue:

1.º Valério Clara Chocolateira (Louletano); 2.º João Manuel de Brito (S. L. Benfica); 3.º José Pedro de Carvalho (S. C. Portugal); 4.º Inácio Ramos (S. C. Fa-
rense).

CAMPEONATOS REGIONAIS

Com a realização das provas contra relógio disputadas no passado dia 24 Abril, terminaram os Campeonatos Regionais de Ciclismo do Algarve-1960, levados a efeito pela Associação de Ciclismo de Faro.

A prova Amadores-Seniores foi de 84 kl. e foi bem disputada, notando-se grande equilíbrio de valor entre os concorrentes.

Saiu vencedor o «Louletano» Vitor José Tenazinha, que fez o percurso em 38,302 kl./h. seguido de José Pedro Cavaco, Vitor Gomes Amaro e José Silvestre Medeiros, do Ginásio de Tavira. Classificaram-se em 5.º, 6.º e 7.º, respectivamente, Francisco Faustino, José C. Soares e José Filipe Martins, do Louletano.

Em face destes resultados, foi vencedor do Campeonato Regional do Algarve o ciclista do Ginásio José Pedro Cavaco Martins, classificando-se em 2.º lugar Vitor José Tenazinha, do Louletano.

CONTRA RELOGIO

Na prova contra-relógio para Iniciados, (53 Kms.) evidenciou-se o jovem ciclista do Farense Tolentino Francisco que foi o vencedor e fez uma média de 37,662 kl./h., seguido de Dulcindo Barafusta e Ladislau Ribeiro, ambos do Ginásio.

Nesta categoria, ficou campeão Regional do Algarve o ciclista Tolentino Francisco, classificando-se em 2.º lugar Dulcindo Barafusta.

Para os seus SEGUROS

consulte

Manuel de Sousa Pedro

SEGUROS em todos os ramos

Largo Dr. Bernardo Lopes

LOULÉ

MÁQUINAS
DE COSTURA

VENDEM-SE uma máquina de costura SINGER (industrial) 31 - K 15, e outra NAUMANN.

Tratar com João Francisco Grosso & Sobrinhos, L.ª — Telef. 311 — Rua Serpa Pinto, 24 — LOULÉ, ou no sítio do Parragil.

SERVIÇO... EXEMPLAR

(Continuação da 1.ª página)

Ora diz o povo que quem dá o pão dá o ensino. Porque é que o Estado não obriga a C. P. a cumprir melhor?

Ou a Direcção Geral dos Transportes existe só para apertar, bem apertados, os varais das empresas de camionagem?

CARTA ABERTA AO E.º SR. DIRECTOR GERAL DA C. P.

Sei perfeitamente que não consigo endireitar o Mundo, muito menos a C. P., na parte que diz respeito a bem servir o público, que a mantém com tarifas elevadíssimas, mas se o desabafar é permitido, aqui vai o meu.

As poucas vezes que tenha a desdita de me utilizar dos serviços da Empresa que V. Ex. é a entidade máxima, queixo-me sempre das horribílicas condições em que o mesmo é feito. Faltas de horários, carruagens porquissimas, excessos de lotações a ponto de em longas viagens ser impossível o acesso às instalações sanitárias, tudo pela ganância comercial dessa Empresa (vender qualquer número de bilhetes não respeitando as lotações).

Porém no dia 24 p. p., na automotora do Algarve, que devia chegar ao Barreiro às 12,11 horas, já depois da ganância comercial ter sido satisfeita com um excesso de 40 passageiros, essa automotora, composta unicamente de 2 carruagens, deixou para cima de 150 candidatos a passageiros nas estações!

O nosso país como qualquer leigo sabe, não é nenhuma aldeia de meia dúzia de habitantes, para que se ponha ao serviço na parte Sul, composições «Marklinistas», pois essa composição já em Faro tinha deixado de receber para cima de 100 passageiros, fo-



Agradecimento

A família de Vitalina Gonçalves Eu-ébio, profundamente gratos, vêm por este meio tornar público a sua reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu querido parente e às que por qualquer forma exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

VENDA

de propriedades

— Propriedade rústica, na Campina de Baixo, c/ casas, água e arvoredo. Toda murada, junto à Estrada Nacional.

— Propriedade rústica na Campina de Baixo c/ arvoredo.

— Propriedade rústica na Franqueada.

— Propriedade rústica no Garrão - Almancil.

— Casa de habitação na Trav. do Matadouro, N.º 10 desta vila.

— Armazém na Travessa do Matadouro, N.º 8, desta vila.

— Casa de habitação na Rua Febo Moniz N.º 63 desta vila.

Tratar com:
José Manuel dos Santos Rocheta — Estrada de Benfica N.º 472-2.º Dt.º — LISBOA.

SE DESEJA

comprar máquinas industriais e agrícolas, visite o Stand de JOSÉ DE SOUSA PEDRO

Rua 5 de Outubro, 29

LOULÉ

ra o que ficou de embarcar nas restantes estações, com a agravante de que já não é a primeira vez que isso sucede. Os comboios «Marklins» é para se brincar em nossas casas e não para a C. P. brincar com os candidatos a passageiros.

Na verdade se organizou essa automotora, para figurar nos horários mais uma carreira, para «inglês ver», os passageiros vêm-na na verdade passar sem poder tomar lugar, maldizendo as duas iniciais dessa Companhia.

É uma falta grave dessa Companhia para com o público, não lhe dar transporte. Fazer uma viagem de pé com a agravante da própria bagagem ter que ficar em terra é grave também, e foi o que sucedeu com a malfadada automotora.

No comboio «foguet» na noite do mesmo dia, as coisas não correram melhor. A composição foi formada com uma carruagem de 1.ª classe, com respeito às outras classes não sei de quantas carruagens se compunha, mas posso afirmar que na dita vinham pessoas sentadas no chão! E muitas nem espaço para isso tinham!

É este o panorama que se nos depara em Abril, portanto em vésperas da época estival, porque nessa altura não sei o que será.

Vou terminar, frisando que não é o público que deve servir a C. P., mas sim a C. P. o público.

Agradecido pela atenção que tiver tido em ler esta minha carta, subscrevo-me,

Atenciosamente

Joel Serrinha Tomás Lopes
Av. 24 de Julho, 160 — LISBOA.

Vendem-se

— 2 courelas de mato, com alfarrobeiras, no Serro de Malo;
— 2 courelas de terra de semear com alfarrobeiras e amendoeliras, nos sítios dos Matos e da Cova;
— 2 courelas de regadio, nas terras verdes de Quarteira;
— Vários prédios em Loulé e Quarteira.

Accepta propostas o proprietário J. Manuel Gallo — Rua Filinto Elisio, 3-1.º-Dt.º — LISBOA.

Trespasa-se

Trespasa-se uma oficina de bicicletas situada no melhor local da povoação.

VENDE-SE

1 motor «Bamford» de 6-8 HP e outro «Coborne» de 6 HP, com as respectivas bombas para água e várias charruas. Tudo em bom estado.

Tratar com Joaquim Manuel Pontes — Quarteira.

Trespasa-se

Por motivo de retirada, trespasa-se estabelecimento de mercadorias, situado no melhor local da vila.

Nesta redacção se informa.

CASA

VENDE-SE morada de casas, com chave na mão, com 4 divisões e logradouro à frente e atrás.

Tratar com José da Piedade Albino—Carteiro—Loulé.

GERALDO ESTEVENS

SOLICITADOR
ENCARTADO

—//—

Rua D. Paio Peres Correia, 1

Telefone 293

LOULÉ

Lisboa-Tânger

(Continuação da 1.ª página)

da Casa do Algarve e agradecimentos pela atenção dispensada pelo sr. Dr. Teotónio Pereira, marcando a solicitada audiência num curto espaço de tempo, foi, pelo sr. Neves Franco, Presidente da Comissão de Turismo da Casa do Algarve, lida uma bem fundamentada exposição, na qual se pedia que, a ser dada qualquer concessão de carreiras de ferry-boats entre o norte de África e Portugal, ela tenha como escala obrigatória o Algarve, possivelmente o porto de Vila Real de Santo António por ser o que se afigura com melhores condições de acostagem, embora a mesma Comissão seja do parecer que a carreira mais indicada seria apenas entre o Norte de África e o Algarve, porta natural de entrada para o turista que deseje visitar Portugal.

O sr. Dr. Teotónio Pereira teve palavras da maior simpatia pelo Algarve e bem assim pela sua Casa Regional em Lisboa, informando que, embora no S. N. I. nada constasse sobre o pedido de uma carreira de ferry-boats entre Tânger e Lisboa, não deixaria contudo de tomar na melhor consideração o que lhe era solicitado, na exposição que acabava de ser entregue, quando tal pedido fosse apresentado.

Em virtude de o Secretariado Nacional de Informação, ter comunicado à Imprensa que nada constava naquele organismo acerca de um pedido de carreiras de Ferry-Boats, entre Lisboa e Tânger, transcrevemos, a seguir, na íntegra o que sobre o assunto publicou o vespertino «Diário Popular», de 6 de Abril:

ESTABELECIMENTO DAS
CARREIRAS DE FERRY-
BOATS ENTRE LISBOA
E TÂNGER

A Direcção da Corporação dos Transportes e Turismo apreciou o pedido de um armador francês, com residência em Tânger, no sentido de poder fazer carreiras de «ferry-boats» entre aquele porto internacional e Lisboa, para o que utilizaria barcos dotados de características especiais para o alto mar.

A proposta foi também apreciada isoladamente por cada um dos membros do Conselho Nacional de Turismo, e, depois de uma reunião de conjunto, foi resolvido dar parecer favorável, por se reconhecer o interesse turístico que o pedido encerra. Faltava agora, e isso não compete àquela corporação, apreciar a viabilidade económica das referidas carreiras e tomar conhecimento do parecer do Conselho Nacional de Turismo a que preside o sr. Dr. Pedro Teotónio Pereira. É esta última entidade que emitirá a opinião definitiva sobre o estabelecimento daquelas carreiras, o que deve suceder dentro de dias.

Agradecimento

A família de Alexandrina Murta Silvestre do desejo de evitar qualquer falta involuntária, vem, por este meio, patentear a todas as pessoas o seu profundo reconhecimento e a sua gratidão pelas manifestações de pesar que lhe testemunharam por ocasião do falecimento da sua chorada parente e bem assim às que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e se interessaram pelo seu estado durante a doença que a vitimou.

CRIAÇÃO

Vendem-se galinhas, patos e pintos de raça

Aviário de Boliqueime — BOLIQUEIME.

DAMAS

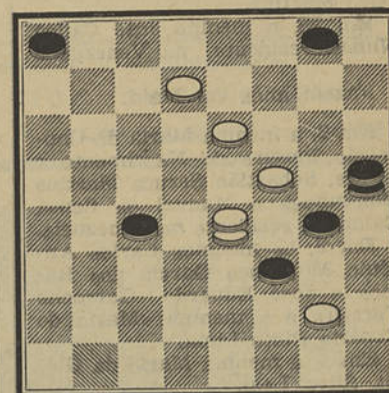
Orientador: Almeida M. Coelho

BOLIQUEIME — Algarve

PROBLEMA INÉDITO N.º 1

Por: Amadeu M. Coelho

(Boliqueime)

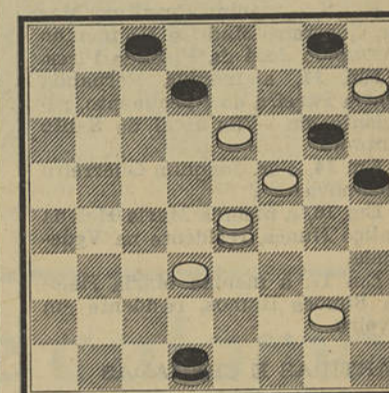


Jogam as brancas e ganham

PROBLEMA INÉDITO N.º 2

Por: Amadeu M. Coelho

(Boliqueime)



Jogam as brancas e ganham

JOGO N.º 1

Jogo disputado por correspondência entre: Amadeu M. Coelho (Boliqueime) — brancas; e António A. da Silva (Albergaria-dos-Doze) — pretas.

10-13, 21-18; 5-10, 23-19; 12-15, 19-12; 8-15, 28-23; 10-14, 25-21; 13-17, 32-28; 7-12, 23-20; 12-16, 28-23; 9-13, 18-9; 15-19, 22-15; 14-18, 21-14-7; 3-12-19-28, 27-22; 16-23, 24-20, 28-32 = D, 22-19; 23-28, 31-24; 32-14 etc. G. Br.

Bibliotecas
Itinerantes

(Continuação da 1.ª página)

até, um outro ofício, se acaso o pretenderdes. E nas horas de folga poderão proporcionar-vos divertimentos e prazeres espirituais do mais elevado valor.

Tendo o Governo da Nação tomado as medidas necessárias para acabar com o analfabetismo, a criação de bibliotecas ao alcance de todos é o complemento dessa obra de tão grande importância.

Mas se é das primeiras obrigações de quem dirige proporcionar as condições de educação e de cultura, igual dever a todos obriga de bem aproveitarem o benefício oferecido.

Dirigimo-nos principalmente aos novos. Esta biblioteca é vossa. Tratem-na com carinho, não sujando nem extraviando os livros que vos são confiados. Disso depende a boa continuidade deste serviço, cuja utilidade e alcance algum dia podereis verdadeiramente avaliar.

Carimbos?

Confie as suas encomendas à Gráfica Louletana. Perfeição, Economia, longa duração.

Refrigerantes

Trespasa-se pequena fábrica com utensílios, de C. S. Guerreiro. — LOULÉ

Transportes de Carga Louletana, L.ª



AGÊNCIA EM LISBOA

Rua de S. Mamede, 24 - D (ao Caldas)

Telefone 865637

Agência em Olhão:

Avenida 5 de Outubro, 34

Telefone 476

António Pedro
Advogado.

Escritório na

Praça da República, 118

Loulé

Emílio Campos Coroa

MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS EM LOULÉ,

NO CONSULTÓRIO DO DR. JORGE DE ABREU

às 2.ª e 5.ª feiras, a partir das 13,30 horas.

Dr. Sancho e Brito

ADVOGADO

Telefone 207

Largo D. Pedro I

LOULÉ

Notícias pessoais Não abandones a tua terra

ANIVERSARIOS

Fizeram anos em Abril:

Em 26, o sr. António Pedro Mestre, residente na Venezuela, a sr.ª D. Tereza Maria Pires Campina, residente em Angola e menino José Orlando Baptista Guerreiro Martins.

Em 28, o menino José Calço Nunes, residente na Venezuela.

Fazem anos em Maio:

Em 2, a menina Maria da Conceição Pereira do Nascimento e os srs. Sebastião Seruca Martins Domingues e Manuel de Sousa Campina, residente na Venezuela.

Em 3, os meninos Carlos António Mendonça Garcia dos Ramos e José Eduardo Garrocho Ferreira e a menina Maria do Rosário Pinto Lima.

Em 4, a menina Maria da Glória Silva Leal.

Em 5, as meninas Lucinda Paula Frade Inácio Martins, Maria Angela Farrajota de Brito e Ana Luisa Silvestre Magalhães Araujo.

Em 6, as sr.ª D. Julieta Teixeira Cortes e D. Aura Laginha dos Ramos Guerreiro, e o menino Francisco José de Barros Ferro, residente em Lisboa.

Em 8, a menina Cesaltina Maria Guerreiro Madeira e o menino Fernando José da Piedade Pires.

Em 11, a menina Fernanda Maria Pereira do Nascimento, residente em Vila Real de Santo António.

Em 14, o sr. Joaquim Guerreiro Casanova.

Em 16, a menina Maria Helena Calço Nunes, residente na Venezuela.

Em 17, a menina Maria Helena Simões Ramos, residente em Aveiro.

PARTIDAS E CHEGADAS

— De visita à terra natal, encontra-se em Loulé, acompanhando de seu filho menino Tomé Eusébio Contreiras Madeira e esposa, a sr.ª D. Maria Eusébio Barros Contreiras, o nosso estimado assinante na Venezuela sr. Tomé Madeira, industrial naquele país.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o sr. Daniel de Sousa Domingos nosso prezado assinante em Lisboa.

— Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Aurélio Nunes da Silva, encontra-se a passar uma temporada em Portugal o sr. Francisco Claudio Miguel, nosso conterrâneo e prezado assinante na Venezuela.

— Acompanha de sua esposa sr.ª D. Lidia Faisca Zacarias e filha sr.ª D. Maria Assunção Zacarias, regressou há dias a Loulé, após ter passado alguns anos na Venezuela, o nosso prezado assinante sr. José de Sousa Zacarias.

— A passar uma temporada entre nós, encontra-se em Loulé o sr. Cristóvão Faisca Zacarias, que vem acompanhado de seu filho e esposa sr.ª D. Judite Zacarias.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o nosso dedicado assinante e amigo sr. Dr. Francisco de Sousa Inês.

— Está em Loulé, de visita a sua família, o sr. José da Silva Mendonça, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Pedro Castro Mendonça, residentes em Santo Amaro — Oeiras.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. Francisco José Ramos e Barros Júnior, nosso velho amigo, foi pedida em casamento, para seu filho Helder Manuel Pinheiro Ramos e Barros, quintanista de Medicina, a sr.ª D. Maria da Conceição Laginha Mestre, professora do ensino primário, filha da sr.ª D. Maria do Carmo Laginha Mestre e do sr. Manuel Mestre, comerciante, nesta vila.

FALECIMENTOS

Com a idade de 26 anos, faleceu no passado dia 23 de Março, no sítio da Parragil, a sr.ª D. Vitalina Gonçalves Eusébio, casada com o sr. Manuel Neves Nunes e mãe da menina Marília Eusébio Nunes.

A saudosa extinta era filha do sr. Casimiro Eusébio e da sr.ª D. Maria do Carmo Domingos e irmã do nosso prezado assinante na Canadá sr. Vitorino Domingos Eusébio e do sr. Manuel Domingos Eusébio e das sr.ª D. Maria do Carmo Domingos Eusébio e D.

Floripes Gonçalves Eusébio, casado com o António Eusébio Francisco, 2.º sargento do C. A. C. B. residente em Angola.

— No dia 27 do mês findo, faleceu, em Alcantarilha, o sr. Joaquim de Sousa Caracol, antigo combatente da Grande Guerra, que contava 67 anos e era natural de Loulé.

O saudoso finado, que era geralmente estimado pelos seus dotes morais, deixa viúva a sr.ª D. Clarisse do Carmo; era pai da sr.ª D. Joana do Carmo Caracol, casada com o sr. Maio Freire, e do sr. José Herlander do Carmo Caracol, funcionário do Posto Regional do Sul da Emissora Nacional, casado com a sr.ª D. Maria das Dódes Vicente; irmão do sr. José da Piedade Caracol, casado com a sr.ª D. Sara dos Mártires Caracol, residentes em Lisboa.

No seu funeral incorporaram-se numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

A NOSSA ESTANTE

LIVROS NOVOS

Já se encontra à venda em todas as livrarias do país o segundo fascículo de OBRAS DE SHAKESPEARE que José Scarpa começou a Editar sobre a direcção literária do Dr. Luis de Sousa Rebelo, professor da Universidade de Londres. Dirige artisticamente esta extraordinária realização o Pintor Manuel Lapa.

Continuam Obras de SHAKESPEARE a ser distribuídas em fascículos mensais e a equipa de tradutores que nelas trabalham é constituída pelo Dr. Luis de Sousa Rebelo, Maria da Saudade Cortezão Mendes, Dr. Martin Afonso de Melo, Dr. António Leitão de Figueiredo, Dr.ª D. Laura Costa Dias de Figueiredo, Dr. João Palma Ferreira, Maria Manuela Serpa, e na primeira série desta iniciativa monumental apresentam-se-ão as seguintes peças: «Romeu e Julieta», «Sonho de uma Noite de Verão», «Hamlet», «Rei Lear», «Macbeth», «Othello», e «António e Cleopatra».

HISTORIA das DESCOBERTAS

Está publicado o fascículo 13 desta obra, editada pela Cosmos e que é uma organização, pelo Dr. Magalhães Gordinho, de uma colectânea dos esparsos do Dr. Duarte Leite.

AGRICULTURA

Recebemos o n.º 4 desta esplendida revista editada pela Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, sob a direcção do Engenheiro Arlindo Cabral. A bela apresentação do costume, corresponde um esplêndido recheio de estudos, teóricos e práticos, notas e comentários, noticiário e bibliografia.

«Boletim Haguê»

O correio trouxe-nos mais um número do «Boletim Haguê», útil e interessante publicação dedicada à lavoura portuguesa e que a Agência Haguê, da Rua do Almada, 335-3.º — Porto, envia a quem lho pedir. Quem quiser receber todos os números, terá de mandar os selos usados da sua correspondência, pois o «Boletim Haguê» tem também uma secção filatélica.

CASAMENTO

Português, residente na Venezuela, desejaria corresponder-se com algarvia de 18/19 anos, para fins matrimoniais.

Dirigir correspondência a Clementino Martins Anselmo — Avenida 101 norte, n.º 100 — Puerto Cabello-Venezuela.

Homem do Campo... Homem da paz e do trabalho, fica sempre cultivando a tua terra com amor! Não te deixes seduzir pela cidade, não permitas que te enganem as aparências; pode induzir-te em erro a facilidade relativa e a aparente comodidade que te deslumbra a vida das cidades. O teu abandono definitivo do campo, será por fim uma irremediável catástrofe para o teu bem estar e para a tua Pátria.

No campo serás livre, trabalharás a tua própria terra e produziras o que quiseres na medida da tua consagração ao trabalho e da tua actividade.

Na cidade serás escravo, ganharás um salário que engana, não poderás empregar as tuas forças em próprio proveito mas sim em benefício dos outros.

A prosperidade do País, fundase nos Homens do Campo que amam a sua terra, que lavram o seu campo, no Lavrador que selecciona as suas sementes, que põe a prática nas suas sementelras e cumpre os seus deveres com orgulho e honra.

Onde poderás viver melhor que na tua pequena casa de campo, na qual as mãos delicadas da tua mãe, das tuas irmãs, da tua mulher, e dos teus filhos te fazem carinhos, quando, de um dia de trabalho, volves a casa (com a fronte suada), cansado, esgotado pela luta e entregares-te ao descanso reparador?

Onde poderás encontrar paz mais amorosa, do que aquela que te oferece a tua propriedade, o fresco e a sombra de um ar livre, como tu?

CICLISMO em Loulé

A assinalar a inauguração da época de ciclismo em pista, promoveu o Louletano Desportos Clube, no passado domingo, no Estádio da Campina, um festival que teve a colaboração de valerosos elementos do Sporting Clube de Portugal (José Pedro de Carvalho e António Pedro Júnior) e do Sport Lisboa e Benfica (João Manuel de Brito) e a participação da equipa de Independentes do Louletano.

De lamentar a falta de comparação dos ciclistas do Ginásio de Tavira (segundo consta por se não ter chegado a acordo quanto ao prémio de presença no festival) pois essa atitude pode influir na decadência de entusiasmos daqueles que se esforçam por que a nossa província mantenha uma posição de relevo na modalidade. E os dirigentes da Associação de Faro são dos que mais se têm esforcado pela expansão do ciclismo no Algarve.

Formulamos votos por que o Ginásio não deixe de marcar o seu lugar em futuras organizações.

Os resultados das provas de pista foram:

POPULARES — Final das eliminatórias: 20 voltas em linha

1. António Carvalho dos Santos (Castro Verde); 2. Joaquim Perna Coelho, (Louletano); 3. José Manuel Justo, (Louletano).

INICIADOS — 20 voltas em linha

1. Tolentino Francisco das Dores (S. C. Farense); 2.º Francisco José Miguel (Louletano); 3.º Jacinto Isabel Viegas (Individual).

AMADORES-SENIORES — 30 voltas em linha

1.º José Guerreiro (S. C. Farense); 2.º Vítor José Tenazinha (Louletano); 3.º José da Conceição Soares (Louletano).

INDEPENDENTES — Eliminatória

Foram eliminados sucessivamente os seguintes ciclistas, Inácio Ramos, Delfim Baptista, Valério Clara, José Pedro Carvalho, João de Deus, João Manuel de Brito.

(Continuação na 3.ª página)

Onde encontrarás uma homenagem mais enaltecadora com que te brinda o primeiro ralo de sol, que nasce, trazendo-te, com o perfume dos jardins agrestes, a alegria e a felicidade?

Onde te poderás sentir melhor do que na tua vivenda, reverdescida com o suor do teu braço, onde a flor se converte em fruto maduro, com assopro criador do teu trabalho?

Não vás para onde te faltará o ar, fica onde podes respirá-lo a plenos pulmões.

Deus pôs no teu humilde refúgio, as alegrias mais puras, as necessidades mais acalentadoras. Não mudes esses dons pelas mentiras e as alegrias fictícias; pelas esperanças perturbadoras e desordenadas, a ambição e o egoísmo que dominam na cidade que deslumbra.

(Continuação na 2.ª página)

Uma Delegação DA PRÓ-ARTE em LOULÉ

(Continuação da 1.ª página)

siasmo por todas as ideias que tendam a contribuir para o progresso da nossa terra.

Daique se conclui que o apregoado bairrismo louletano está longe de corresponder ao que foi outrora, o que nos leva a pensar em que talvez seja preferível substituir palavra «bairrismo» por «comodismo» por estar mais de harmonia com a época actual.

E que a ideia da criação de uma delegação da Pró-Arte em Loulé já vem de há alguns anos sem que alguma coisa tivesse sido feito nesse sentido além dos artigos publicados neste jornal. Agora criou-se ambiente propício e logo o sr. Daniel Reis se propoz trabalhar para conseguir esse objectivo e não há dúvida que as suas diligências vão bem encaminhadas pois já conseguiu a adesão de numerosas pessoas como associadas e conseguiu assegurar a vinda a Loulé de João Villaret para marcar o início das actividades da Pró-Arte, o que sem dúvida é um bom princípio.

Cumprindo uma promessa

Dando cumprimento a uma promessa feita quando da sua partida para a Venezuela, o sr. José Madeira Mendes, de Santa Bárbara de Nexe, ofereceu há dias a Nossa Senhora da Piedade um cordão de ouro no valor de 4 000\$00.

Acto de Benemerencia

Em sua recente reunião, resolveu a Direcção do Ateneu Comercial e Industrial de Loulé «dispensar os serviços do contínuo «Mestre Zé», uma vez que a sua avançada idade quase o impossibilita totalmente do bom desempenho das suas funções.

Não esqueceu a Direcção que este modesto e dedicado empregado serviu, com inextinguível zelo e fidelidade, durante 42 anos, os legítimos interesses desta Colectividade, pelo que deliberou conceder-lhe uma pensão vitalícia».

Atendendo aos limitadíssimos recursos desta colectividade a atitude da Direcção do Ateneu é digna dos nossos aplausos porque é o justo reconhecimento de quem tão abnegadamente serviu.

O PNEU que mais barato lhe sai por Km. é o da MABOR General
Agente em LOULÉ
Manuel de Sousa Pedro
Largo Dr. Bernardo Lopes

Cartas ao Director

Ainda e sempre esquecida...

Ex.ª Sr. Director de «A Voz de Loulé»

Sou uma das muitas moradoras da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, na Campina de Cima, e portanto sou uma das muitas pessoas que há anos lamentam o estado de abandono a que aquela rua se encontra votada.

Concordo que não seja uma artéria central da vila, cujo trânsito automóvel tornasse inadiável a sua reparação, mas é no entanto uma das principais ruas desta populosa área da vila e que bem merece um pouco mais de atenção por parte do Município.

Eu bem sei que são muitos os

transforma num autêntico ribeiro, permitindo depois que os respectivos moradores possam lavar a roupa em plena rua, conforme o gravura documenta, o que me parece suficientemente elucidativo para se depreender o estado a que chegou a Rua dos Combatentes da Grande Guerra.

Parece-me que este espectáculo de lavadouro em plena rua é uma ideia bem nítida dos problemas que os respectivos habitantes têm que resolver para sair de suas casas em dias de chuva.

Por isso dissi apelo para o ilustre Presidente da Câmara Municipal de Loulé, sr. Francisco Guerreiro Barros, esperando da sua esclarecida inteligência e boa

Um aspecto da Rua dos Combatentes da Grande Guerra em dia de chuva...



encargos que a Câmara tem que suportar, mas o certo é que durante os largos anos que pacientemente os habitantes desta rua têm esperado pela sua vez, parecem-me suficientes para que seja votada uma pequena verba que ao menos permita pôr termo ao martírio que passam no inverno quantos aqui vivem para sair ou entrar em suas casas, pois basta dizer que, quando chove, a rua se

vontade as providências que o caso requer, pois também seria particularmente grato para todos nós se ficassemos livres das nuvens de poeira que o próximo Verão nos «proporcionará» se nada for feito para melhorar o estado da citada rua.

Muito grata pela atenção que esta carta possa merecer da parte de V. Ex.ª, sr. Director, se subscreve muito atenciosamente

Uma assinante da Campina

Légua Nacional

Com o objectivo de desenvolver a prática da corrida a pé em todo o País, o Sport Lisboa e Benfica organiza este ano, tal como já o fez nos 2 últimos anos, uma prova pedestre de colaboração com o jornal «Record», cujas características especiais têm contribuído para o assinalado êxito que têm obtido, e que foi denominada «Légua Nacional».

A esta prova, podem concorrer atletas de todo o País, dos 18 aos 22 anos, que nunca tenham participado em provas oficiais e comporta as seguintes competições que se irão desenvolvendo sucessivamente:

a) **Eliminatórias** — provas de apuramento para as finais distritais, em todas as localidades que as desejarem organizar incluindo as capitais de distrito.

b) **Finais distritais** — provas a efectuar, uma em cada distrito, entre os melhores atletas apurados nas eliminatórias.

c) **Final nacional** — prova em que se defrontarão os dezoito vencedores das finais distritais. Devido à sua extensão, não nos é possível publicar todas as condições em que se realiza esta importante prova pedestre, mas podemos facultar a sua leitura a quem nisso tiver interesse.

Agradecimento

Maria Teixeira Pires Mascarenhas e seu filho, no receio de terem cometido alguma falta nos agradecimentos, por desconhecimento de endereços, vêm por este meio apresentar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu marido e pai, João Romualdo Mascarenhas, e o acompanharam à sua derradeira morada.

Agradecem também a todas as pessoas que durante a sua doença, quer directa, quer indirectamente, se interessaram pela sua saúde.

SE DETESTA

Os cabelos brancos, pode evitá-los em menos de 15 dias usando a maravilhosa

Agua da Abissínia

cuja utilização dará ao seu cabelo a cor natural, o vigor, a beleza e o brilho desejados.

Agente exclusivo em LOULÉ
João Martins Rodrigues
Avenida José da Costa Mealha, 41

?

Não se interrogue

SEMPRE que necessite de trabalhos tipográficos em qualquer género, deve confiá-los à **Gráfica Louletana - Loulé.**

Máquinas modernas
Tipos novos e elegantes
Meticulosa execução

Dr. J. M. Pulido Garcia

Clínica Geral e Partos

RESIDENCIA E CONSULTÓRIO:

Rua 5 de Outubro, 49-1.º — LOULÉ

CONSULTAS TODOS OS DIAS ÚTEIS
das 10 às 13 e das 17 às 20 horas

BOA OPORTUNIDADE para os Industriais de Lagares

Com o objectivo de ampliar as instalações e dar maior desenvolvimento às suas actividades, a

EMPRESA de OLEOS de BAGAÇOS, L.da de LOULÉ

aceita (até à próxima safra) novos accionistas, desde que sejam industriais de lagares de azeite.

Dá esclarecimentos: Francisco Luís Calço — LOULÉ

J. M. Pulido Garcia
Médico-cirurgião

Com o intuito de desfazer mal entendidos, esclarece que não tencionou nem tenciona mudar de residência para outra localidade, continuando ao dispor dos seus clientes na Rua 5 de Outubro n.º 49-1. em Loulé.